



**SALVAGUARDA**

# **LISTA DE EXERCÍCIOS**

**História do Brasil**

**AGOSTO**

*Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de agosto. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.*



## Lista de exercícios: fixação do cronograma de **agosto**

**Assuntos abordados neste mês:**

Frente 1 – História Geral	Frente 2 – História do Brasil
Primeira Guerra Mundial	Primeira República (1890 até 1930)
Mundo entre guerras	A Proclamação da República
Crise de 1929	Modernismo e a década de 1920

Agora vamos praticar!

### **01– (UERJ 2015).**

Nascida em Capivari, no interior do estado de São Paulo, Tarsila do Amaral (1886-1973) cumpriu um papel fundamental na arte brasileira. A boa posição financeira herdada da família permitiu a ela viajar para a Europa várias vezes para estudar. A influência marcou sua produção. *Operários* foi pintada em 1933 e exibe a força do estilo de Tarsila ao retratar a população paulistana e, ao fundo, chaminés e fábricas em formas geométricas.

Adaptado de [vejasp.abril.com.br](http://vejasp.abril.com.br), 21/01/2011



Tela Operários por Tarsila do Amaral

A década de 1930, quando a tela *Operários* foi pintada, caracterizou-se pela deflagração do processo de industrialização na sociedade brasileira.

Nessa tela, por meio da representação proposta pela artista, pode-se observar o seguinte aspecto do operariado nacional na época:

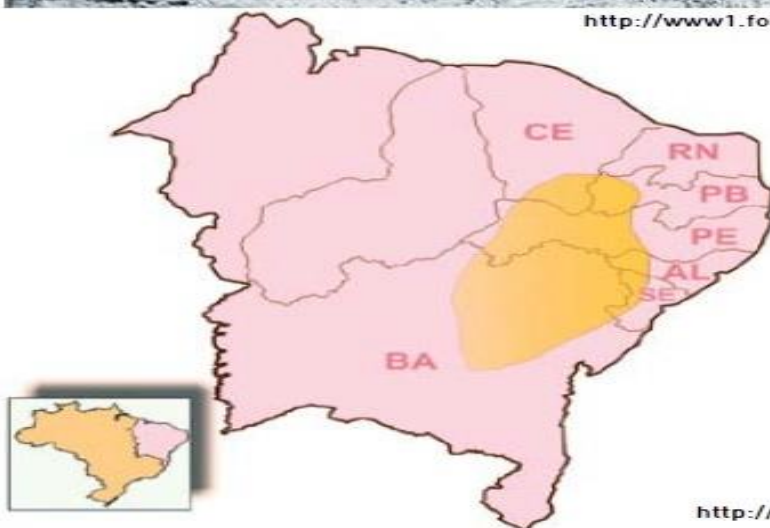
- A) Defasagem salarial.
- B) Diversidade cultural.
- C) Associativismo sindical.
- D) Disparidade educacional.

**02 - (UERJ).**

Observe a foto do grupo de Lampião e Maria Bonita e o mapa que destaca a área do Nordeste brasileiro onde o cangaço se disseminou nas décadas de 1920 e 1930.



<http://www1.folha.uol.com.br>



<http://pt.wikipedia.org>

O cangaço representou uma manifestação popular favorecida, basicamente, pela seguinte característica da conjuntura social e política da época:

- A) Cidadania restringida pelo voto censitário.
- B) Analfabetismo predominante nas áreas rurais.
- C) Criminalidade oriunda das taxas de desemprego.
- D) Hierarquização derivada da concentração fundiária.

**03 – (IMT 2020).**

Nas primeiras décadas do séc. XX, o Brasil tinha uma economia agroexportadora sustentada por um governo republicano oligárquico e elitista, controlado principalmente pelos estados de São Paulo e Minas Gerais. Esse cenário foi denominado:

- A) República Nova.
- B) Política do café com leite.
- C) Política liberal.
- D) Estado Novo.
- E) Política expansionista.

**04 –**

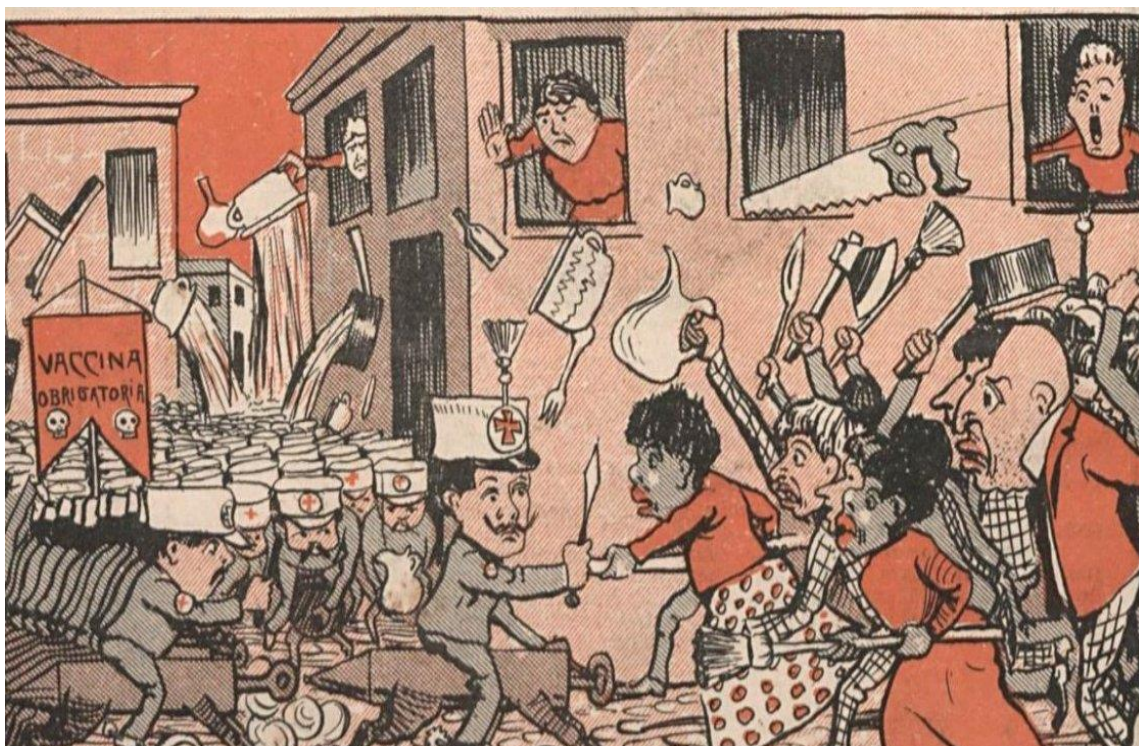


Imagem representando um coronel, com seu jagunço, coagindo um eleitor a direcionar seu voto ao candidato de seu interesse.

O termo “coronelismo” designa o sistema político que predominou durante a República Velha e é caracterizado pelo:

- A) Voto de cabresto, pelo poder oligárquico e pela política dos governadores.
- B) Voto de cabresto, pela política centralista e pela eleição indireta.
- C) Voto secreto, pelo poder democrático e pela política dos governadores.
- D) Voto censitário, pela política unitarista e pelo poder oligárquico.

**05 – (ENEM 2019).**



Charge publicada na Revista O Malho na época do surgimento das revoltas contra a vacina.

A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação popular. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado.

CARVALHO, J. M. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava:

- A) A alta de preços.
- B) A política clientelista.

- C) As reformas urbanas.
- D) O arbítrio governamental.
- E) As práticas eleitorais.

**06** – No final do século XIX e início do século XX o Nordeste foi assolado pelos cangaceiros, bandos armados que roubavam, sequestravam e matavam em seu próprio benefício ou a serviço de chefes políticos. Contribuíram para o aparecimento desse grande contingente de marginalizados:

- A) Os movimentos revolucionários republicanos dos fins do Império.
- B) A grande migração de nordestinos para a colheita da borracha na Amazônia.
- C) A propaganda da guerrilha comunista entre os camponeses.
- D) O processo de urbanização e industrialização que expulsou muitos camponeses de suas terras.
- E) A concentração da propriedade, o aumento demográfico e os efeitos da seca.

**07 - (FUVEST).**

A Revolta Paulista de 1924, que se juntou ao movimento tenentista, relacionou-se:

- A) Aos desejos de reformas econômicas e sociais de caráter socialista que acarretassem a superação da República oligárquica e elitista.
- B) À violência praticada pelos governos republicanos controlados pelas oligarquias paulista e mineira contra lideranças operárias e camponesas.
- C) Aos anseios por reformas políticas moralizadoras de cunho liberal que não se chocavam com os princípios de ordenação constitucionais da República.
- D) Ao caráter conservador do governo Epitácio Pessoa, cuja política repressiva desencadeou o movimento de intervenção federal nos estados oposicionistas.
- E) À luta pela superação de caráter espoliativo e dependente da economia brasileira, visando obter maior prestígio no concerto internacional

08 - Observe atentamente o cartaz abaixo:



Assinale a alternativa **CORRETA** sobre a economia no Brasil neste período:

- A) As atividades econômicas principais eram o cultivo do café e a fabricação da borracha, sem espaço para a indústria.
- B) Observa-se um movimento de migração da cidade para o campo, por conta da malha ferroviária desenvolvida desde o séc. XIX.
- C) O café era o principal produto de exportação e as primeiras indústrias se implantavam nas grandes cidades.

D) A principal atividade industrial deste período era a pesada.

**09** - As revoltas de Canudo e Contestado, durante a República Velha, apesar de acontecerem em pontos distantes da geografia nacional, são semelhantes em suas causas. Assinale a alternativa correta que expressa esta coincidência:

- A) Tanto Canudos, na Bahia, quanto Contestado, no sul, lutavam pela derrubada no regime republicano.
- B) Ambas as revoltas foram causadas por pessoas que se sentiam excluídas da República e que não notaram melhorias em suas condições de vida.
- C) Tratou-se de um levante organizado por ex-escravos que pediam equiparação de direitos civis com os brancos.
- D) Os dois acontecimentos foram capitaneados por militares que insuflaram a população pobre contra a República recém-instaurada.

**10** -

O estopim que deu início à Revolta Armada, que levou ao fim da Primeira República, foi:

- A) A derrota do movimento tenentista em São Paulo
- B) A derrota de Getúlio Vargas
- C) O assassinato de João Pessoa
- D) O retorno da Coluna Prestes
- E) A crise no café brasileiro

**11** -

Os seus líderes terminaram presos e assassinados. A “marujada” rebelde foi inteiramente expulsa da esquadra. Num sentido histórico, porém, eles foram vitoriosos. A “chibata” e outros castigos físicos infamantes nunca mais foram oficialmente utilizados; a partir de então, os marinheiros - agora respeitados - teriam suas



condições de vida melhoradas significativamente. Sem dúvida fizeram avançar a História.

MAESTRI, M. **1910: a revolta dos marinheiros**-um a saga negra. São Paulo: Global, 1982.

A eclosão desse conflito foi resultado da tensão acumulada na Marinha do Brasil pelo(a):

- A) Engajamento de civis analfabetos após a emergência de guerras externas.
- B) A insatisfação de militares positivistas após a consolidação da política dos governadores.
- C) Rebaixamento de comandantes veteranos após a repressão a insurreições milenaristas.
- D) Sublevação das classes populares do campo após a instituição do alistamento obrigatório.

**12 – (UPF 2012).**

A República Velha (1889-1930) no Brasil teve na chamada "Política dos Governadores" um dos seus elementos mais caracterizadores. O objetivo desta política era:

- A) Fortalecer o poder central diante do fortalecimento das oligarquias estaduais.
- B) Dissolver as oligarquias rurais, concentrando o poder nos governos estaduais.
- C) Promover o fortalecimento da Federação do Brasil, dividindo o poder entre Estados fortes e fracos no país.
- D) Enfraquecer as alianças oligárquicas estaduais que comprometessem nas eleições a sucessão presidencial.
- E) Harmonizar os interesses dos Estados mais ricos, ao mesmo tempo em que favorecia os objetivos do poder central em relação à política nacional.

**13 –** A década de 1920 no Brasil foi marcante para o surgimento de movimentos políticos, sociais e culturais de contestação ao sistema da Primeira República. Qual dos eventos da década de 1920 está diretamente relacionado com as mudanças culturais e literárias?

- A) Coluna Prestes.
- B) Fundação do Partido Comunista.
- C) Revolta Tenentista.
- D) Semana de Arte Moderna.

**14 – (UERJ 2019).**



No início da noite de 26 de janeiro de 1893, por ordem do prefeito do Distrito Federal, Cândido Barata Ribeiro, a polícia ocupou o mais célebre dos cortiços cariocas, conhecido como Cabeça de Porco, no centro da cidade. A estalagem, conjunto de casinhas onde viviam de 400 a 2000 pessoas, foi em seguida desocupada, sem que se desse aos moradores o tempo necessário para recolherem suas coisas. Em poucas horas, foi demolida. Não tardou para que a expressão “cabeça de porco” se impusesse como sinônimo de cortiço.

Adaptado de projetomemoria.art.br.

A ordem de desocupação e demolição do famoso cortiço em 1893, ironizada em capa de revista da época, representou mudanças na ação do então prefeito com relação aos problemas sociais da cidade do Rio de Janeiro.

Um desses problemas sociais e o objetivo dessa demolição estão indicados, respectivamente, em:

- A) Déficit escolar – planificação da expansão urbana.
- B) Fluxo migratório – integração de novos logradouros.
- C) Criminalidade elevada – reordenação da ação repressora.
- D) Crescimento demográfico – erradicação de habitações populares.

#### 15 - (ENEM).

O coronelismo era fruto de alteração na relação de forças entre os proprietários rurais e o governo, e significava o fortalecimento do poder do Estado antes que o predomínio do coronel. Nessa concepção, o coronelismo é, então, um sistema político nacional, com base em barganhas entre o governo e os coronéis. O coronel tem o controle dos cargos públicos, desde o delegado de polícia até a professora primária. O coronel hipoteca seu apoio ao governo, sobretudo na forma de voto.

CARVALHO, J. M. Pontos e bordados: escritos de história política. Belo Horizonte. Editora UFMG, 1998 (adaptado).

No contexto da Primeira República no Brasil, as relações políticas descritas baseavam-se na:

- A) Coação das milícias locais.
- B) Estagnação da dinâmica urbana.
- C) Valorização do proselitismo partidário.
- D) Disseminação de práticas clientelistas.
- E) Centralização de decisões administrativas.

**16 - (UERJ 2020).**

Na administração do engenheiro e prefeito Carlos Sampaio (1920-1922), o Morro do Castelo foi totalmente demolido. A decisão causou muita polêmica, tendo sido criticada por vários intelectuais, como, por exemplo, Monteiro Lobato.

[O Morro do Castelo] ouve sempre cochichos suspeitos nos quais um estribilho soa insistente: precisamos arrasar o Morro do Castelo! Percebe que virou negócio, que o verdadeiro tesouro oculto em suas entranhas não é a imagem de ouro maciço de Santo Inácio, e sim o panamá do arrasamento. Os homens de hoje são negociastas sem alma. Querem dinheiro. Para obtê-lo venderão tudo, venderiam até a alma se a tivessem. Como pode ele, pois, resistir à maré, se suas credenciais – velhice, beleza, pitoresco, historicidade – não são valores de cotação na bolsa?

MONTEIRO LOBATO



De acordo com a crítica de Monteiro Lobato, transcrita acima, o arrasamento do Morro do Castelo expressou a seguinte perspectiva de intervenção urbana:

- A) Remoção de população pobre.
- B) Saneamento de área degradada.
- C) Desqualificação do passado colonial.
- D) Modernização do transporte público.

**17 - (ENEM 2017).**

Rodrigo havia sido indicado pela oposição para fiscal duma das mesas eleitorais. Pôs o revólver na cintura, uma caixa de balas no bolso e encaminhou-se para seu posto. A chamada dos eleitores começou às sete da manhã. Plantados junto da porta, os capangas do Trindade ofereciam cédulas com o nome dos candidatos oficiais a todos os eleitores que entravam. Estes, em sua quase totalidade, tomavam docilmente dos papeluchos e depositavam-nos na urna, depois de assinar a autêntica. Os que se recusavam a isso tinham seus nomes acintosamente anotados.

VERÍSSIMO, E. O tempo e o vento. São Paulo: Globo, 2003 (adaptado).

Erico Veríssimo tematiza em obra ficcional o seguinte aspecto característico da vida política durante a Primeira República:

- A) Identificação forçada de homens analfabetos.
- B) Monitoramento legal dos pleitos legislativos.
- C) Repressão explícita ao exercício de direito.
- D) Propaganda direcionada à população do campo.
- E) Cerceamento policial dos operários sindicalizados.

**18 –**

Nas palavras das historiadoras Lília Schwarcz e Heloísa Starling, havia determinada política, iniciada por Campos Sales no Brasil, que “reconhecia a plena autonomia das elites regionais, fazia vista grossa aos esbulhos cometidos por essas elites para eleger as bancadas e o governo estadual, acenava com benesses do Tesouro e apresentava a fatura: as unidades da federação deveriam agir coesas e em consonância com o poder central”.

SCHWARCZ, Lilia Moritz e STARLING, Heloísa Murgel. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 321.

As historiadoras mencionavam a que prática da nossa política:

- A) Política do café com leite.
- B) Política dos governadores.
- C) Política das minorias.
- D) Política de contenção.
- E) Política de representação.

**19 - (FUVEST 2014).**



Jornal O Malho 1900-1925; adaptado

A charge satiriza uma prática eleitoral presente no Brasil da chamada “Primeira República”. Tal prática revelava a:

- A) Ignorância, por parte dos eleitores, dos rumos políticos do país, tornando esses eleitores adeptos de ideologias políticas nazifascistas.
- B) Ausência de autonomia dos eleitores e sua fidelidade forçada a alguns políticos, as quais limitavam o direito de escolha e demonstravam a fragilidade das instituições republicanas.
- C) Restrições provocada pelo voto censitário, que limitava o direito de participação política àqueles que possuíam um certo número de animais.
- D) Facilidade de acesso à informação e propaganda política, permitindo, aos eleitores, a rápida identificação dos candidatos que defendiam a soberania nacional frente às ameaças estrangeiras.
- E) Ampliação do direito de voto trazida pela República, que passou a incluir os analfabetos e facilitou sua manipulação por políticos inescrupulosos.

**20 – (FUVEST 2009).**

A imigração de italianos (desde o final do século XIX) e a de japoneses (desde o início do século XX), no Brasil, estão associadas a:

- A) Uma política nacional de atração de mão-de-obra para a lavoura e às transformações sociais provocadas pelo capitalismo na Itália e no Japão.
- B) Interesses geopolíticos do governo brasileiro e às crises industrial e política pelas quais passavam a Itália e o Japão.
- C) Uma demanda de mão-de-obra para a indústria e às pressões políticas dos fazendeiros do sudeste do país.
- D) Uma política nacional de fomento demográfico e a um acordo com a Itália e o Japão para exportação de matérias-primas.
- E) Acordos internacionais que proibiram o tráfico de escravos e à política interna de embranquecimento da população brasileira.

**21 –**

A historiadora Maria Efigênia Lage de Resende aponta que a Constituição brasileira de 1891 inspirou-se no modelo norte-americano e implantou o federalismo no Brasil em substituição ao centralismo típico do período monárquico.

RESENDE, Maria Efigênia Lage. O processo político na Primeira República. In.: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O tempo do liberalismo oligárquico: da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p.83.

Referente aos direitos eleitorais, o que a Constituição de 1891 dizia:

- A) Homens e mulheres poderiam votar.
- B) Todos os cidadãos, incluindo analfabetos, poderiam votar.
- C) Somente os homens com critério censitário poderiam votar.
- D) Somente homens com mais de 21 anos poderiam votar.
- E) A Constituição não discorria sobre a questão do voto.

**22 - (Fuvest 2016).**

Na Belle Époque brasileira, que difusamente coincidiu com a transição para o regime republicano, surgiram aquelas perguntas cruciais, envoltas no oxigênio mental da época, muitas das quais, contudo, nos incomodam até hoje: como construir uma nação se não tínhamos uma população definida ou um tipo definido? Frente àquele amálgama de passado e futuro, alimentado e realimentado pela República, quem era o brasileiro? (...) Inúmeras tentativas de respostas a todas estas questões mobilizaram os intelectuais brasileiros durante várias décadas.

Elias Thomé Saliba. *Raízes do riso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Entre as tentativas de responder, durante a *Belle Époque* brasileira, às dúvidas mencionadas no texto, é correto incluir:

- A) As explicações positivistas e evolucionistas sobre o impacto da mistura de raças na formação do caráter nacional brasileiro.
- B) Os projetos de valorização dos vínculos entre o caráter nacional brasileiro e os produtos da indústria cultural norte-americana.
- C) O reconhecimento e a celebração da origem africana da maioria dos brasileiros e a rejeição das tradições europeias.
- D) A percepção de que o país estava plenamente inserido na modernidade e havia assumido a condição de potência mundial.



E) o desejo de retornar ao período anterior à chegada dos europeus e de recuperar padrões culturais e cotidianos indígenas.

**23** - Qual dos acontecimentos abaixo não se passou no período conhecido como Primeira República (1889-1930)?

- A) Intentona Comunista
- B) Guerra de Canudos
- C) Guerra do Contestado
- D) Revolta da Chibata
- E) Revolta do Forte de Copacabana

**24 - (UDESC 2010).**

Tradicionalmente o termo República Velha foi cunhado para identificar o período que vai de 1889 a 1930. Sobre as características deste período e outras questões subjacentes, assinale **V (verdadeiro)** para as proposições verdadeiras e **F (falso)** para as falsas.:

( ) Os dois primeiros governos da recém inaugurada República brasileira eram militares.

( ) Com o novo regime, surgiram divergências tanto no meio militar quanto no civil. No meio civil, as disputas ocorriam, sobretudo, no campo ideológico entre três correntes: liberalismo, jacobinismo e positivismo.

( ) Pode-se afirmar que os governos do período conhecido como República Velha implementaram medidas sociais de grande alcance, beneficiando a sociedade brasileira como um todo e visando acabar com as desigualdades sociais do país.

( ) O Brasil da chamada República Velha era um país, sobretudo, rural; a agricultura permanecia como principal atividade econômica.

( ) Durante o período denominado República Velha, paulistas e mineiros se alternaram na Presidência da República; este revezamento ficou conhecido como “política do café com leite”. Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- A) F – V – V – F – V

- B) V – V – F – V – V
- C) V – F – F – V – V
- D) V – V – F – V – F
- E) V – V – V – V – V

**25 - (URCA 2017).**

“Naquelas eras faziam os poderosos a justiça a seu modo. Ora pelo bacamarte, ora a cacete, ou por outros processos originais, a mangas de gibão, por exemplo. Eram as mangas de gibão uns vasos de couro de bode bem curtido, de meio metro de comprimento e de cerca de dez centímetros de diâmetro, cosidos com uma delgada correia ou por meio fio de algodão bem encerados com cera de abelha. A uma das extremidades adaptavam um cano de taquara”

(PINHEIRO, Irineu. O Cariri. Fortaleza: Edições UFC, 2010, p. 188).

Sobre as práticas políticas no cairiri, nos primeiros anos da República (1889-1930), assinale a única alternativa **CORRETA**:

A) A abundância e fertilidade da terra evitou os conflitos entre os proprietários fundiários da região, sendo comum se unirem contra os agressores que vinham de outras regiões;

B) Em épocas de conflitos por motivos locais, o governo do Estado evitava se envolver, fazendo apenas o papel de árbitro entre os contendores;

C) Apesar do poderio da terra garantir a exploração da mão-de-obra barata dos despossuídos, para os conflitos armados, os poderosos “coronéis” buscavam força militar nas regiões vizinhas para evitar o desperdício da força de trabalho nas contendidas armadas;

D) Era comum a constituição das comunas caririenses, nos primeiros anos da República. Verdadeiros “feudos” políticos, eram autênticos senhores de poder político e militar baseado principalmente na propriedade da terra;

E) A eleição de Campos Sales para a presidência do Brasil pôs fim às práticas dos comerciantes e fazendeiros do Cariri auxiliarem seus parentes nas eleições locais e nas lutas armadas.



O tenentismo veio preencher um espaço: o vazio deixado pela falta de lideranças civis aptas a conduzirem o processo revolucionário brasileiro que começava a sacudir as já caducas instituições políticas da República Velha. Os “tenentes” substituíram os inexistentes partidos políticos de oposição aos governos de Epitácio Pessoa e de Artur Bernardes.

PRESTES, A. L. **Uma epopeia brasileira**: a Coluna Prestes. São Paulo: Moderna, 1995 (adaptado).

Um dos objetivos do movimento político abordado no texto era:

- A) Unificar as Forças Armadas pelo comando do Exército nacional.
- B) Combater a corrupção eleitoral perpetrada pelas oligarquias regionais.
- C) Restaurar a segurança das fronteiras negligenciadas pelo governo central.
- D) Organizar as frentes camponesas envolvidas na luta pela reforma agrária.
- E) Pacificar os movimentos operários radicalizados pelo anarco-sindicalismo.

